
Clipping n º 1057

, 27 Agosto 2012 - 12:11:55

Gráfica Ipsis reafirma confiabilidade e qualidade da chapa :Azura Gráfica visionária em novas tecnologias e com grande foco na preservação do meio ambiente assegura toda sua produção de chapas com uso da solução livre de substâncias químicas da Agfa Graphics. A gráfica Ipsis acaba de renovar seu contrato de fornecimento com a Agfa Graphics, prorrogando a parceria dos últimos anos com 100% de utilização da chapa verde mais aceita da indústria gráfica, a :Azura TS.

Estamos muito satisfeitos em contribuir constantemente com o mercado gráfico e com a Ipsis no que tange a uma nova geração tecnológica na indústria gráfica mundial que vem de encontro ao nosso compromisso com o meio ambiente, comentou Paulo Amaral, diretor comercial da Agfa do Brasil. A chapa :Azura TS é líder e destaque mundial no segmento da nova geração de chapas ecológicas, sem processamento químico. O produto tem diversos benefícios: além de não utilizar água no processamento, a formação da imagem é física e não química. A :Azura TS impressiona os clientes gráficos em todo o mundo pela sua consistência e facilidade operacional. Desktop

ABTG realiza curso sobre gestão, liderança e equipes de alta performance A partir da próxima terça-feira, dia 28, a ABTG promoverá o curso Gestão, Liderança e Equipes de Alta Performance, das 18h45 às 21h45, na sede da entidade localizada no bairro da Mooca, em São Paulo. Voltado para os profissionais que atuam como gestores e líderes, o curso tem por objetivo capacitá-los a superar os desafios que surgem na busca por resultados de alta performance, através da aplicabilidade dos princípios, técnicas e práticas que giram em torno da gestão de equipes. O curso vai até o dia 31. No decorrer desses quatro dias, a especialista Cristina Simões mostrará os conceitos, diferenças e similaridades existentes entre liderar e gerir, além de abordar a importância e o efeito das metas, o conceito de produtividade, a configuração de equipes com resultados superiores, entre outros assuntos. Com mais de 35 anos de experiência na área de educação corporativa, Cristina Simões é sócia diretora da Team RH e da ID Consulting e é graduada em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os interessados em se inscrever no curso deverão entrar em contato com a ABTG pelo e-mail curso@abtg.org.br. O investimento é de R\$ 220,00 para estudantes; R\$ 320,00 para associados da ABTG, ABIGRAF, ABRAFORM, SINGRAFS e ABIEA; e de R\$ 420,00 para não associados. Abigraf

INSS inicia pagamentos de benefícios de até um mínimo nesta segunda-feira Ao todo, mais de 29 milhões de aposentados e pensionistas recebem benefícios até o dia 10 do próximo mês. SÃO PAULO - O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) começa a pagar nesta segunda-feira (27) os benefícios de quem ganha até um salário mínimo. Os primeiros a receber são os segurados com cartão de pagamento com final 1. Na próxima terça-feira (28) recebem os segurados com cartão final 2 e assim sucessivamente. **Calendário** O pagamento de quem ganha acima de um salário mínimo começa no dia 3 de setembro, quando recebem os segurados com cartão de pagamento final 1 e 6. Ao todo, até o dia 10 do próximo mês, mais de 29 milhões de benefícios serão depositados aos aposentados, pensionistas e demais segurados do INSS. Infomoney

Antecipe os documentos da aposentadoria O segurado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que já está planejando pedir sua aposentadoria deve se antecipar para evitar dor de cabeça na hora de fazer a solicitação na agência previdenciária. Períodos de contribuição muito antigos e períodos com direito à contagem especial, trabalhados em

condições prejudiciais à saúde, podem ser recusados se o INSS considerar que a documentação não está completa. Agora traz dicas dos advogados previdenciários para o segurado não ter surpresas quando fizer o pedido da aposentadoria. Agora SP

Aposentadoria é grana extra para segurado que trabalha De cada três aposentados no país, um está ocupado, segundo dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). São mais de cinco milhões de aposentados na ativa. Embora o benefício ajude a ampliar a renda familiar, para o economista do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Marcelo Caetano, o baixo valor das aposentadorias não é o principal fator que motiva a maior parte deles a seguir no mercado. Na prática, o trabalhador se sente tentado a se aposentar assim que completa os requisitos mínimos de idade e tempo de contribuição, pois ele ainda tem disposição para trabalhar e vê o benefício como uma renda extra. Além disso, não há lei que o impeça de continuar trabalhando após a aposentadoria. O metalúrgico Sérgio Jelezoglo, 59 anos, por exemplo, se aposentou assim que pôde e continuou trabalhando para receber dois salários. Agora SP

Receita vai unificar dados de trabalhador BRASÍLIA - O governo vai apertar a fiscalização sobre as informações dos funcionários fornecidas pelas empresas. A partir de janeiro do ano que vem, as firmas terão de enviar ao governo uma única declaração sobre a folha de pagamento no lugar das 11 que estão obrigadas a encaminhar aos diferentes órgãos públicos. Atualmente, existem declarações distintas para Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), benefícios da Previdência e o FGTS, que são enviadas pelas empresas a várias órgãos. A Escrituração Fiscal Digital Social (EFDSocial) será controlada pela Receita, que, como os outros órgãos fiscalizadores, poderá cruzar os dados para dar eficiência ao processo de fiscalização. Ou seja, o Fisco terá como comparar os números declarados sobre o IRRF com os valores recolhidos para o FGTS, por exemplo. Tudo isso será feito de forma automática pelo sistema. Hoje, se precisarem fazer este cruzamento, os fiscais precisam solicitar as informações a cada um dos outros órgãos envolvidos. Ao GLOBO, o subsecretário de Fiscalização da Receita, Caio Candido, garantiu que somente as informações serão tratadas pelo Fisco. Segundo ele, a Receita não tem interesse em administrar as contas do FGTS, por exemplo, que continuará a cargo da Caixa Econômica Federal e regido pelo Conselho Curador. Os dados serão coletados em conjunto. Mas cada órgão usará as informações para continuarem as suas competências - afirmou Candido.

Ingerência no FGTS preocupa Reportagem publicada pelo GLOBO no último domingo mostrou que o governo tem usado cada vez mais os recursos do FGTS no programa Minha Casa, Minha Vida, colocando em risco o patrimônio líquido do Fundo, além de confiscar parte de suas receitas para fazer superávit primário. Integrantes do Conselho Curador do FGTS temem que a inclusão do Fundo na folha digital, como defende a Receita, poderá representar um risco a mais pelo fato de o governo começar a encerrar o FGTS, que é privado, como um tributo e, portanto, sujeito a ingerências ainda maiores. Agência Globo

Programa Pré-Natal do Homem chegará a 190 cidades paulistas até 2014 São Paulo - O Programa Pré-Natal do Homem, que atende parceiros sexuais de gestantes com sífilis ou HIV e funciona desde 2007 em 45 cidades paulistas, será ampliado para 190 municípios até 2014. A ideia é reduzir a transmissão vertical (de mãe para filho) e atrair mais homens para cuidarem da própria saúde ao mesmo tempo em que as parceiras fazem o acompanhamento da gravidez. Na primeira consulta do pré-natal a grávida leva os resultados dos exames e o parceiro é convidado a comparecer para um atendimento individual, no qual serão oferecidos exames para sífilis e HIV, além de orientações sobre o risco e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST), as práticas sexuais seguras e a saúde do bebê. De acordo com Patrícia Marques, psicóloga da Área de Prevenção do Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids do Estado de São Paulo, essa é uma proposta para reduzir a transmissão da sífilis e do HIV para o bebê, pois se a mãe e o seu parceiro (não necessariamente o pai) não fizerem o tratamento há grandes riscos de a criança nascer com as doenças. A sífilis congênita pode provocar aborto, má-forma ou morte do bebê, além de sequelas como cegueira, surdez e deficiência mental. Ainda temos

dificuldades em tratar o parceiro e essa é uma oportunidade para que ele faça o tratamento ao mesmo tempo em que a gestante. Não adianta tratar depois, e sim, quando são detectadas as doenças na gestante e nele. Também fazemos um aconselhamento para conversar sobre outras questões de saúde integral do homem. O tratamento simultâneo é necessário porque se só a mãe tiver esse cuidado, e ao longo da gravidez mantiver relações sexuais com o parceiro infectado, pode ser reinfetada no caso da sífilis e ter a carga viral aumentada no caso do HIV. Nesses casos pode afetar o bebê. A mãe sempre é tratada, mas o parceiro sexual tem que ser tratado também para não haver reinfecção da gestante. A recomendação é que, ao longo da gravidez, o homem faça exames pelo menos no primeiro trimestre, podendo também repeti-los no terceiro trimestre. Quando tanto a mãe quanto o parceiro sexual tem o HIV, o ideal é que sempre usem preservativos porque o vírus é mutagênico (todo agente físico, químico ou biológico que, em contato com as células, pode causar mutação). Além disso, o vírus da mãe pode não ser igual ao do parceiro, o que obriga cada um a ter um esquema de tratamento. Se o homem não fizer o tratamento pode agravar a saúde da mãe, justamente por essa questão de carga viral. E se ele não estiver em tratamento, pode virar um caso de aids porque vai aumentando a carga viral no organismo. De acordo com estudos, a taxa de transmissão vertical do HIV no Brasil era 16% em 1997 e caiu para 7% em 2002. Já em São Paulo, a taxa de transmissão era 2,7% em 2006. Segundo a secretaria estadual de Saúde, a queda está associada ao diagnóstico precoce e à introdução da terapia antirretroviral como prevenção durante a gestação. Agência Brasil

Jorge Caetano Ferminopj